

A Voz de Betânia

Março de 2019

Ano XXV – N.º 63

***“E todos os que criam estavam juntos,
e tinham tudo em comum.”*** (Actos 2:44)



Neste número:

- O Toque da Trombeta
- “Recados do Pai”
- Excertos d’O Grande Evangelho de João
- Explicação de Textos da Escritura Sagrada
- Buscando a Purificação
- Lugar à Poesia

O TOQUE DA TROMBETA

Há alguns anos atrás, em contacto escrito com um ex-padre católico, transmitimos-lhe alguns pontos escatológicos e na descrição falámos-lhe das trombetas de Deus. Em resposta e mostrando a sua sapiência, desdenhou do que lhe havíamos dito: *“você ainda é daqueles que acredita em anjos tocando trombetas?”*.

Aqui, e dirigindo-me a todos os leitores que com paciência leem estas linhas afirmamos: acreditamos nas trombetas de Deus, pois elas são revelações provindas do Alto para aviso da multidão de gente que, atarefada com as coisas do mundo, misturando sons de todo o tipo em seus ouvidos, tem de ser despertada por um som maior. Eis uma “trombeta” que breve se cumprirá: **Maranata!** (Jesus Cristo vem).

Certo dia o nosso Pai mostrou-nos numa visão espiritual que um sino era tocado e as pessoas eram despertadas pelo som, mas como nada viam que lhes chamasse a atenção, não se preocupavam; no entanto o sino continuava tocando mas ia diminuindo de volume, até se tornar quase imperceptível.

O alerta, ou revelação espiritual, é transmitido para nos prepararmos; depois é só estar atentos aos sinais para nos aprontarmos para uma “partida” de emergência.

O ditado que destacamos para este mês é o segundo de um dia cheio de revelações do Senhor, de Maio de 2013. Dele, destacamos alguns excertos.

“A contagem começou para reunir o Meu povo”. A maior prova de amor dos pais é a protecção da sua prole. Assim, Deus como Pai supremo e amoroso, não fará cair a Sua ira sobre uma humanidade perversa e pecadora renitente, sem fazer divisão entre aqueles que nada querem com Ele e sistematicamente zombam da Sua bondade e aqueles que O amam e por essa razão são Seus filhos.

Sabemos que a maldade grassa e os alertas estão aí, atingindo a todos, e não há distinção entre o santo e o pecador. A chuva ou o calor atingem a ambos de igual forma; mas não esqueçamos o que foi dito por Jesus: ***“E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos aqueles dias serão abreviados.”*** [1] Portanto, o nosso Pai poupará os Seus dos acontecimentos mais nefastos.

Mas o ditado fala-nos também de uma contagem; ora, este sinal profético é assinalado na Escritura de forma clara. Quando os anjos são comissionados para lançar sobre a Terra algo desagradável, são alertados para nada fazerem antes de o Senhor assinalar aqueles que são Seus: ***“Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos assinalado nas suas testas os servos do nosso Deus.”*** [2]

Talvez alguns sorriam, lembrando quantas vezes já foi anunciado o “fim do mundo” em datas determinadas, que obviamente nunca se concretizaram. Mas nós não estamos marcando data e sim alertando a todos, nós incluídos, para termos uma vida de santidade e desligamento das coisas do mundo, pois dessa forma poderemos viver em paz e confiança, sabendo que este dia especial não nos apanhará de surpresa.

No ditado é ainda dito: **“Aqueles que anseiam escutar a Minha voz, para além desta Terra...”** Então esta mensagem, ou alerta, é para estes que não vivem a sua espiritualidade como uma rotina religiosa, mas sim como um quotidiano de esperança com o pensamento constante, visando a Eternidade.

O apóstolo Paulo, confrontado com uma realidade que não é diferente dos nossos dias, dizia: ***“Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens.”*** [3] Estamos

sendo preparados para uma vida eterna com Deus e não apenas para que Ele resolva os nossos problemas terrenos.

Presentemente, os acontecimentos mundiais, sejam eles políticos, económicos, sociais ou naturais, estão descambando para a degradação, num crescendo imparável. Tudo isto é descrito na Escritura como *“dores de parto”* (I Tessalonicenses 5:1-3), mas no ditado em questão, são outras as palavras usadas pelo Senhor: ***“Pois este é o tempo em que a Minha acção sobre os homens e a Terra vai ser semelhante a uma bola que inicia a sua descida.”***

É comum, quando desejamos explicar o aumento exponencial de algo, usarmos a expressão “bola de neve”. Realmente assim é, pois numa montanha gelada, uma pequena bola que rebole ao longo da descida, quando chega ao final do percurso atinge um volume e peso enormes. O nosso Pai compara os acontecimentos actuais com essa realidade. Quem se der por avisado, naturalmente se preparará com tempo e calma para dias menos agradáveis. Não queremos assustar ninguém, mas unicamente levar todos a uma comunhão mais íntima com Deus através da leitura da Sua palavra e da oração, sem desfalecer.

Há pouco tempo fomos alertados com uma mensagem que deixamos aqui para que seja retida em nossa mente, pois em altura apropriada, reflectiremos em pormenor sobre ela. Eis o que nos foi transmitido: *“Vós, Meus filhos, e todos aqueles que tiverem a bênção vão ver o sofrimento. Sereis preservados, não direi totalmente, porque a visão também sofre e nós sofremos com os outros. A compaixão é um dom que os Meus filhos têm e a compaixão faz-nos sofrer com os outros. Portanto, ides sofrer vendo o sofrimento; mas as vossas mãos curarão muito sangue, as vossas mãos trarão muitos filhos Meus a Mim, porque grande será o horror da terra; grande será a perdição, mas não haverá um único tostão que sobressaia nesta terra, porque aqui é o reino do Amor. Tudo o que é Banco, tudo o que é dinheiro, tudo o que é podridão do mundo será absorvido pelo terror, pelo ódio e pela maldade. Tudo será queimado por um fogo intenso que eles irão provocar nesta terra que é Minha. Ireis ver muitas catástrofes, muitos incêndios e muita guerra, mas nenhum filho Meu será tocado.”*

Reflectamos e guardemos estas palavras. Passemos a ser observadores atentos e não “marionetes” levados pela publicidade enganosa que nos empurra para o ócio e o ganho fácil.

A nossa salvação custou a vida do Senhor Jesus, que foi ofertada em sacrifício na cruz do Calvário. Retribuamos esse Amor com uma vida à altura desse padrão.

Fraternalmente em Cristo Jesus.

Pr. Egídio

[1] Mateus 24:22 [2] Apocalipse 7:3 [3] I Coríntios 15:19.

“RECADOS DO PAI”

“Àqueles que anseiam escutar a Minha voz, para além desta Terra, Eu vos digo:

Meus filhos, preparai o vosso coração, alisai o vosso caminho, arrepiai esforço para vos poupardeis das coisas do mundo e entregai-vos a Mim em oração e clamor. Louvai o Meu nome por tudo e fugi das tentações do mundo.

A bola, quando rola numa descida, acelera em velocidade e força. Pois este é o tempo em que a Minha acção sobre os homens e a Terra vai ser semelhante a uma bola que inicia a sua descida.

Eu quero salvar todos aqueles que, nem que seja por um segundo, clamem pelo Meu nome.

Todo o pecado pode ser lavado na água do arrependimento e purificado pelo Meu sangue. Haja em vós essa vontade.

Por isso, filhos, de todo o planeta é chegada a hora da entrega a Mim. A contagem começou para reunir o Meu povo.

Acercai-vos de Mim, estimulai-vos na Palavra, aconchegai-vos na oração e alegrai-Me no louvor.

Em vós espero a vossa fé e entrega. Em vós espero a reconciliação. A vós ofereço a salvação, o amor e a vida eterna na Minha companhia.

Eu vos amo, Meus filhos, e a todos observo com a força do Meu amor.

Falai Comigo, pois o Meu perdão chega a todos na ânsia que possuo de vos poder acolher a todos em Mim.

Fugi do príncipe das trevas. Eu sou o Caminho da Luz. Eu vos amo.

Amém."

EXCERTOS D'O GRANDE EVANGELHO DE JOÃO

A CONDENAÇÃO PRÓPRIA DAS CRIATURAS

(O Senhor): «Observai as montanhas! Como a flora suga os elementos afins (electricidade), na medida ajustada. **Se fordes cortar todas as florestas, em breve sentireis amargamente o seu efeito:** enormes massas de elementos brutos, em estado livre, começarão a encher o ar que envolve a Terra. Como não encontrem acolhida para a sua actividade, serão atraídos para grandes núcleos, provocando tempestades devastadoras pela irritação, fome e sede (tendência de assimilação); deste modo, arrasarão países inteiros, de sorte que em cem e até mil anos, somente surgirá uma plantinha de musgo, conforme ainda hoje existem grandes territórios tão isentos de vegetação, quanto uma rocha calcária às margens do Mar Morto na Baixa Palestina, onde corre o Jordão.

Seria, acaso, esta a Minha vontade? Não! Pois se as criaturas devem empregar a sua vontade livremente, para se tornarem espiritualmente maduras, nada quero para Mim – ainda que elas cometam as piores loucuras. Permito, sim, que alcancem aquilo que almejavam tão avidamente, como se disso dependesse a sua felicidade. **Para Mim não importam as consequências:** boas ou más. **A pessoa só colherá aquilo que semeou. Mesmo Eu sabendo o que acontecerá no futuro, não posso intervir com a Minha onnipotência;** pois, se assim fizesse, o homem deixaria de ser uma criatura livre. Seria uma máquina animada, e não teria valor para si, nem para Mim. Assemelhar-se-ia a um analfabeto, cuja mão tem de ser guiada caso deva escrever; se deste modo tiver concluído uma composição, nada disso entenderá. Seria tanto o autor de cem mil cartas, quanto o instrumento que usou. Tampouco o homem desta Terra seria homem, caso o seu livre arbítrio e a sua acção lhe fossem manietados.

Bem pode a vontade ser equilibrada por vários ensinamentos e leis; todavia, não podem ser impedimento na acção. Se a vontade do homem quiser aceitar ensino e lei para directriz das suas acções, ele se inclinará sem obrigação interna; não o querendo, não existe poder humano ou divino que o levem a isso. Em suma: sem vontade própria, a criatura não é mais criatura, mas uma máquina movida pela Natureza que, posteriormente, será inventada, realizando trabalhos que hoje ninguém seria capaz de fazer. Tal engenho não será homem, nem pela forma, muito menos na sua livre função; pois, não possuindo livre arbítrio, também jamais terá acção independente. Fará somente aquilo que a vontade do homem determinou – e nada mais.

O homem, porém, pode tudo o que quer, sem que alguém o possa impedir. Assim sendo, ele poderá agir com a Terra que o sustenta, e terá de aprender, pelas consequências, se a sua vontade foi boa ou má.

Por isso, cada criatura tem a razão e, derivando desta, o intelecto, podendo aprender pelo ensino, por leis externas e variadas experiências, escolhendo o bem, o justo e verdadeiro e, em consequência disso, determinar a sua acção.

Vemos diariamente que os homens, por interesses terrenos, espezinham o Bem, a Justiça e a Verdade, pelo que deduzimos não ser possível fazer periclitarem ou tolher o livre arbítrio. **Deste modo, existe a possibilidade de as criaturas inventarem grandes coisas no decorrer dos tempos. Se começarem a influir sobre a Natureza do orbe a ponto de prejudicá-la, as consequências não serão agradáveis, mas sim um castigo ao livre arbítrio mal aplicado, que jamais considerou a Minha vontade.**

Caso queiram um outro Dilúvio, basta reduzirem e perfurarem as montanhas – e terão aberto as comportas das águas subterrâneas. Querendo ver a Terra em fogo, convém destruir as florestas, pois os elementos da Natureza (electricidade) aumentarão de tal modo que o planeta ficará, de repente, envolto num mar de labaredas. Acaso foi o castigo imposto por Mim? Por isso, ensinai aos homens a serem prudentes, de contrário, terão conjurado os julgamentos. Sei que isto acontecerá, todavia, não posso intervir pela Minha onipotência, senão através da Minha doutrina. Compreendestes?»

A FUTURA PROVAÇÃO DA TERRA E A PROTEÇÃO DOS FILHOS DE DEUS

«Diz Cirénio: Compreendemos, sim! Todavia, não contém esta noção conforto para os habitantes do orbe. De que adianta o melhor ensinamento, caso eles, com o tempo, se desviem por atalhos, contribuindo para a destruição

total? Se nós e os nossos futuros adeptos tivéssemos uma existência que se estendesse por milénios, seria possível manter pura a Tua doutrina. Se – a julgar pelas Tuas próprias palavras – deixarás fisicamente este planeta e, além disso, os milagres também se tornarão mais escassos, não sei a quem cabe a culpa, caso ele seja destruído pela ignorância das criaturas.

Respondo Eu: Amigo, **ainda mesmo não assistindo em corpo, viverás espiritualmente, em épocas futuras, muito mais consciente e poderoso, e serás testemunha dos acontecimentos por Mim permitidos.** Concorde até mesmo com tudo, ajudando ainda na punição dos homens, e clamarás, com milhões de outros espíritos, para que Eu proporcione nova forma e organização à Terra. Eu, porém, sempre vos aconselharei paciência e amor.

E quando na Terra tudo entrar em convulsões, sentirás grande satisfação no Meu reino, dizendo: Finalmente o Senhor permite que os homens da Terra venham a sentir o Seu açoite, em virtude das injustiças por eles praticadas.

Não te esqueças, ter Eu enviado sempre criaturas dotadas do Meu Espírito, mesmo entre os pagãos. Nem bem haviam passado cinquenta anos – e novamente surgiram homens destinados a indicarem o justo caminho aos outros. **Actualmente, Eu mesmo encarnei nesta Terra cujo destino é imenso. Após a Minha passagem, outros virão, até ao Fim dos Tempos, para converterem os filhos à Luz Verdadeira.**

Desta doutrina não se perderá uma vírgula; no entanto, não será isto de grande importância para a Humanidade em geral, porquanto estará em constante luta com o espírito, sempre que houver matéria. Ninguém se atemorize por isso, **pois haverá muitos chamados e, entre eles, alguns escolhidos! Aos que a estes seguirem, a Terra proporcionará um refúgio;** os demasiado cegos e surdos no coração, serão, de tempos em tempos, isolados qual joio do trigo puro.

Por isso, **a Terra subsistirá, do mesmo modo que existiu após Noé, e acolherá os Meus filhos mais lúcidos; somente o detrito excessivo será dela afastado e levado a um outro ambiente de purificação, tão inúmeros em Meu reino eterno, que nisto jamais sofrerá carência. Porém, tais criaturas, nunca serão Meus filhos;** para tanto é preciso que Me reconheçam e amem sobre tudo.

Neste momento, não Se pronuncia o médico milagroso de Nazaré, mas sim Aquele que habita em Mim, desde eternidades, como Pai cheio de amor e misericórdia e Deus Único, que diz: **Eu sou o Alfa e o Ómega, o eterno princípio e o fim de todo o infinito; não existe outro Deus, senão Eu!**»

(O Grande Evangelho de João – V – 109-110)

EXPLICAÇÃO DE TEXTOS DA ESCRITURA SAGRADA

(Revelação dada pelo Senhor ao profeta Jakob Lorber)

Capítulo 31

***“E, correndo adiante, subiu a uma figueira brava para o ver,
porque havia de passar por ali.”***

(Lucas 19:4)

«Este versículo contém apenas a referência de um facto e talvez julgueis que ele encerre um sentido profundo; mas tal não se dá, porque foi a acção de um homem e não do Senhor. Ainda assim, esta cena corriqueira tem um valor espiritual, razão por que é relatada no Evangelho.

Algum intelectual poderia alegar: O que pode se ocultar neste caso comum? O que sabia Zaqueu do Cristo, além do que nós de um dito taumaturgo? Quando informados que tal célebre homem passaria em determinado local, todos se encaminharão às ruas e ruelas, aguardando com ânsia a chegada dele. Havendo algumas árvores, é claro haver meninos e até maiores a ocupá-las.

A dedução deste acontecimento seria a seguinte: Ó garotos, curiosos e pequeninos que não conseguis olhar por cima dos outros! Tratai de vos apossar bem cedo das árvores para satisfazerdes a vossa curiosidade, sem considerardes o possível prejuízo que levaríeis a elas.

Eis uma explicação mundana, levando o crítico a fazer comédia.

A nossa intenção é outra explicação e moral, por isto começaremos com o lado prático para chegarmos ao teórico.

Assim vos digo: O mundo está cheio de Zaqueus, e vós não fazeis excepção. Fazei o que ele fez, que Eu direi e farei o mesmo que lá. O caminho que costumo palmilhar com os Meus seguidores vos é conhecido e sois, como Zaqueu, publicanos pecadores do mundo.

Como ele era de pequena estatura, correu em frente e subiu numa figueira brava, o que significa: O pecador percebeu o seu pouco valor perante Mim, e com humildade fez o mesmo que o publicano no Templo, que também não se atreveu a erguer a cabeça.

A humildade é o alimento primordial do amor, que se fortifica para quem sente a sua inferioridade. Quanto maior o sentimento da falta de merecimento, tanto maior o amor, que só pensa naquele que considera o seu maior tesouro. Nesta preocupação o seu objetivo se manifesta em luz

crescente, na qual o homem pensa e procura atrair o motivo de sua observação. Tal atitude é semelhante ao correr em frente de Zaqueu.

Ele sabe que está no caminho certo e que o Senhor é o intrínseco de todas as coisas dentro da multidão, não podendo ser visto por tal caminho, embora certo. A ansiedade de ver o Senhor é mais forte do que tal objeção e aglomeração. Por isso, são necessárias todas as forças do homem para se elevar e alcançar um ponto de vista do qual poderá ver o Senhor no meio e por cima da multidão.

Uma figueira brava é escolhida qual árvore do conhecimento, em cujas folhas se oculta o tecido fino e brilhante para as vestes régias. Portanto, a criatura deseja ver o Senhor através de conhecimentos mais elevados e pela luz da fé; por isto se adianta e galga a árvore simbólica do conhecimento, possuidora de fruto, mas que não sacia a fome. Embora dê tal impressão, a fome se torna maior após aparente satisfação.

O mesmo acontece com os conhecimentos mais elevados através da pesquisa racional. No início eles parecem satisfazer surpreendentemente o espírito. Pouco depois o estômago reclama: Esses doces frutinhas me deixaram apenas sonolento, sem satisfazer-me.

Eis o quadro claro do significado do pé de amoras galgado por Zaqueu com a melhor intenção, e seria aconselhável que todos os publicanos e pecadores procurassem imitar o seu propósito, pois haveriam de alcançar o mesmo que ele.

Infelizmente, a árvore do conhecimento é raras vezes galgada como o fez Zaqueu, e quando o fazem com boa intenção, nem sempre escolhem uma que se encontra no caminho do Senhor.

Tudo isto está claro; resta saber se a atitude de um Zaqueu basta para atingir a vida eterna.

Tal pergunta é respondida pelo Senhor, quando diz a Zaqueu: Desce, pois tenho que tomar ainda hoje a refeição em tua casa!

Isto quer dizer: Zaqueu, desiste de tuas altas especulações a Meu respeito e desce no recôndito do teu amor para Comigo. Em tua casa há alimento para Mim, portanto lá entrarei para alimentar-Me.

Ainda mais: Desce à tua humildade e amor, que Me encaminharei para Me alimentar de tal fruto do teu coração.

A moral desta explicação é a seguinte: Imitai o vosso irmão Zaqueu, e recebereis o mesmo que ele. Quem levar isto em consideração ouvirá o que Eu lhe disse. Amém.»

BUSCANDO A PURIFICAÇÃO

Todo aquele que deseja viver em sintonia com o Altíssimo necessita possuir um coração puro, independentemente das lutas e fraquezas que enfrenta cada dia. Tem de trabalhar para se elevar até ao Espírito Divino. Tomá-Lo como modelo.

Temos que agir como sentinelas perante os pensamentos negativos que tendem a imiscuir-se neste processo interior, tentando minar a nossa alma e abalando os pilares da nossa fé, projectando no éter o que só nos trará desencanto e infelicidade.

Por isso Jesus nos alertou: *“Vigiai e Orai”*, porque não lutamos contra as forças deste mundo, mas contra as hostes espirituais do mal.

Como pode um filho dedicado reagir, se não agarrar todas as ferramentas que Jesus lhe disponibilizou? Devemos servir-nos de todas elas, para que um dia sejamos dignos de estar diante do nosso amado Criador com a consciência de que, pelo menos, esforçámo-nos por fazer o melhor.

A oração sincera é o elo que nos une ao Eterno.

Dos milhares de religiões que existem, em nenhuma acharemos a resposta sem uma fé inabalável no nosso Divino Mestre, o desapego autêntico, e o amor genuíno de um filho, ou filha que ama o seu Pai de todo o coração.

Porventura alguém todo sujo, com os sapatos rotos e o cabelo em desalinho, ousaria apresentar-se diante de um soberano terreno?

Por certo que não. Procuraria aprimorar-se, trajando as suas melhores vestes e estar impecavelmente penteado, antes de estar perante tal dignitário.

De igual modo, com certeza que nenhum servo do Rei Supremo a quem adora, presta reverência, respeito e amor profundo, deverá querer viver de forma tão materialista e supérflua, de modo que não esteja condignamente apresentável quando for chamado à Sua presença.

Seria indigno da nossa parte não ansiar oferecer-Lhe o que temos de melhor.

A busca pela purificação exige um trabalho espiritual consistente e diligente.

Tudo o que pensamos e desejamos reflecte-se em nós, enquanto o que é material não nos traz benefício algum no Além.

Sabendo isto, devemos dedicar mais tempo a actividades espirituais, como a oração, estudo e meditação.

Com elas, renasceremos para uma vida de santidade, e nos libertaremos do jugo do maligno que influencia este mundo.

Atentando por seguir o Divino Mestre, seremos abençoados pela Luz Suprema, e com a Sua amorosa protecção, todas as coisas nos serão acrescentadas.

Há pessoas que adiam paulatinamente fazê-lo. E como os compromissos terrenos são intermináveis, muitos morrem sem nunca ter começado a viver focados na espiritualidade e no trabalho do pensamento como medida de evolução da sua alma, pois é esta que os aguarda após partirem deste mundo,

O preceito "**Vigiai e Orai**" é da maior relevância para nos podermos instruir e ajudar mutuamente.

Ora, tal como o pensamento, o sentimento é uma força intrínseca do homem que afecta tudo quanto nos rodeia, fazendo o bem ou o mal.

Pensamentos de amor e bondade são benéficos para todos, enquanto que pensamentos de inveja e ódio são absolutamente destrutivos e nefastos.

A busca pela purificação requer de nós uma atenção extrema em relação aos nossos pensamentos e sentimentos, sabendo que, irão agir por efeito *boomerang* e causar-nos alegria ou infelicidade.

O homem não cria os pensamentos. Apenas os atrai conforme o seu estado de alma. Serão bons ou maus, de acordo com o nível de elevação espiritual em que se encontra.

Se há dias em que estamos mais conscientes e sintonizados com Deus, outros há em que nos abtemos de estar atentos a Ele. E é assim que a nossa inconsistência induz resultados ineficazes; porque a nossa verdadeira força vem do interior, do espírito que tem o selo divino do nosso Criador. Esse é mais forte do que qualquer problema que possamos defrontar ao longo da vida. Está dentro de nós.

Possamos nós ter pensamentos de amor incondicional, bondade, generosidade, caridade e fé; e partilhá-los ao nosso redor com toda a nossa gratidão pelas graças recebidas.

Sejamos generosos, condescendentes, cultivando o "não julgamento", pois todos somos fracos e pecadores, abrindo o nosso coração à fraternidade cristã.

Não nos esqueçamos de que somos meros peregrinos, de passagem por esta Terra.

Nas nossas orações, elevemos um pensamento de amor a todas as criaturas, para que haja mais paz e harmonia no mundo.

Antes de tomarmos as nossas refeições, por certo será bom agradecer ao Senhor pela vida daqueles que semearam, cuidaram com carinho, e trabalharam na cadeia alimentar até que os alimentos pudessem chegar ao nosso prato.

Não esqueçamos de que só o Bem tem lugar junto de Deus, sem o qual não veremos a Sua face.

Estejamos preparados para a chamada inesperada.

Começemos **JÁ** a viver, buscando a purificação.

Só através desta dedicação, fundamentados na fé e amor ao nosso Pai Celestial, estaremos predispostos a sacrifícios, abdições e negações do ego que nos irão permitindo evoluir no primeiro céu, sermos dignos de nos tornarmos alunos do segundo, almejando alcançar o terceiro céu, onde nos espera a graça, bênção e felicidade eternas junto de Deus nosso Senhor, na maravilhosa cidade santa - A Nova Jerusalém - gozando da Sua paz e Luz Completa por todo o sempre.

Irmã Manuela

LUGAR À POESIA

TEU MANTO DE AMOR

*Sabendo que estás sempre a meu lado
Da vida não há que ter medo algum.
Pois se teu manto de amor sempre nos cobre,
O homem, à alma não lhe fará mal nenhum.*

*Se a estrada foi feita de pedras e tropeços,
Por vezes quão difíceis de aceitar ou evitar;
Tua luz foi a bússola dos dias,
Evitando um cansado coração de soçobrar.*

*Esta montanha tão alta e pedregosa
Não tem sido nada fácil de escalar.
Porém, com tua dextra me amparando,
Bem sei que um dia ao topo irei chegar.*

*As faltas são muitas - quem não as tem?
E de fraquezas o nosso caminho é feito.
Mas quando o amor por ti fala mais alto,
Com certeza sairei vencedora deste pleito.*

Manuela C. Diniz

Leia a Bíblia e ‘O Grande Evangelho de João’ “A Luz Completa”

“Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há-de vir.” (Evangelho de João 16:13)

“Eis a razão, porque agora transmito a Luz Completa, para que ninguém venha a desculpar-se numa argumentação errónea de que Eu, desde a minha presença física nesta terra, não Me tivesse preocupado com a pureza integral de Minha doutrina e de seus aceitadores.

Quando voltar novamente, farei uma grande selecção e não aceitarei quem vier escusar-se. Pois todos os que procurarem com seriedade acharão a verdade.” (O Grande Evangelho de João – volume I – 91:19-20)



Rua de Damão, 289 e 297
4465-119 SÃO MAMEDE DE INFESTA
– PORTUGAL –

www.refugiobetania.org
refugiobetania@gmail.com

NIF: 510 601 960
IBAN: PT50 0036 0188 9910 0037 251 13
SWIFT: MPIOPTPL